



Encerrado roteiro de audiências do Orçamento

Todos os pleitos colhidos pela equipe composta por técnicos da Coordenadoria de Orçamento da Assembléia e da Secretaria Estadual do Orçamento, Planejamento e Gestão, serão imediatamente tabulados, confrontados e submetidos a uma plenária estadual ampliada. Em seguida, serão encaminhados ao Executivo, para inserção no Plano Plurianual de Ações (PPA), período 2004-2007, e no Orçamento estadual do próximo ano.



Praça central de Laguna



Vista panorâmica parcial de São Joaquim



Praia de Morro dos Conventos, em Araranguá

Plenário

Parlamentares já encaminharam novos projetos, que começam a tramitar esta semana nas Comissões.

Página 7

Segurança Pública

Comunidade protesta contra obras de Penitenciária Agrícola em Araranguá

Carlos Agne

O protesto e a indignação de moradores de Espigão da Pedra, contrários a construção de uma penitenciária agrícola na localidade, polemizou a audiência pública realizada na noite de quarta-feira (06), na Câmara de Vereadores de Araranguá. O evento faz parte de um ciclo de 15 audiências promovidas pela Comissão de Segurança Pública, presidida pelo deputado João Rodrigues (PFL) e que contou com a presença de lideranças políticas da região, do delegado regional Ailton Ferreira, do comandante da PM, capitão Gilmar Luiz



Deputados Ronaldo Benedet e Julio Garcia na audiência em Criciúma

Mônego e de representantes dos mais diversos segmentos da sociedade do extremo sul de Santa Catarina.

Osmoradores afirmaram que o governo estadual não fez qualquer consulta para fazer a construção. A Casa de Detenção existente tem capacidade para 44 apenados, hoje é ocupada por 145 presos. O deputado João Rodrigues anunciou que irá encaminhar o assunto para discussão, também na Assembléia Legislativa, onde deve fazer pro-

nunciamento sobre o assunto, ressaltando o protesto da população. O comandante da PM e o delegado regional reforçaram também a necessidade de aumento de efetivo em suas instituições.

Delegacia - A instalação de uma delegacia de Polícia Federal em Criciúma para o combate ao tráfico e consumo de drogas foi a maior reivindicação da comunidade durante a audiência realizada na manhã do dia 7. O debate foi presidido pelo deputado Ronaldo Benedet (PMDB), com as presenças do deputado Julio Garcia (PFL), do delegado regional João Melo, do comandante do 9º BPM, coronel Norival Cancelier, dos juizes Augusto César Aguiar e Janice Ubialli e do prefeito de Nova Veneza, Genésio Spillere. Na noite de quinta-feira, a Comissão realizou audiência em Tubarão.

Combater a fraude nos postos de gasolina

Recentemente li um trabalho do Comitê Sul Brasileiro de Qualidade de Combustíveis, onde se analisa a evolução da qualidade dos combustíveis no Sul do Brasil, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, baseados em dados da Agência Nacional de Petróleo. O que lá foi lido me deixou muito preocupado, pois pude observar que o nosso Estado, que por muito tempo foi campeão de qualidade de combustíveis, tem hoje à sua disposição no comércio de combustíveis produtos de pior qualidade do que nos anos anteriores.

A gasolina, que nos últimos dois anos teve índice de não conformidade em torno de 1,5%, em março deste ano chegou a quase 8% e em abril baixou para aproximadamente 5%, mostra que a situação está fugindo de controle. Números um pouco melhores foram observados para o álcool ou diesel.

Em nosso Estado há uma ação forte e determinada da Secretaria da Fazenda e do Procon de outros segmentos. Juntos com o então Comitê Catarinense de Qualidade de Combustíveis, hoje Comitê Sul Brasileiro, conseguiram fazer frente a fraudes fiscais e de qualidade de combustíveis, que sempre andam juntas. No entanto, a observação dos gráficos, tabelas e análises estatísticas dos dados do trabalho citado nos mostram que está havendo uma ação coordenada relativa ao aumento de fraudes,

pois os saltos de diminuição de qualidade da gasolina, dentro de seus contextos estaduais em março de 2003, mostrou um perfeito paralelismo nos três Estados do Sul, o que indica uma grave anomalia que deve ser combatida.

Houve uma reação imediata da ação governamental, mas mesmo assim, ainda está longe de níveis de fraudes voltarem ao patamar histórico de 1,5%, sendo oportuno solicitar ao Governo Estadual um incremento das ações de fiscalização em estradas e postos de gasolina, além do incremento da ação policial. Não se pode fazer vistas grossas às fraudes, que têm que ser combatidas. Mas para isso, é necessário que haja uma ação mais coordenada dos órgãos públicos, que já agem e, em especial exorta-se a entrada da polícia e do Ministério Público nesta luta. Neste sentido, apresentei projeto de lei que disciplina e corrige distorções e fraudes até então verificadas em Santa Catarina.

Tenho plena confiança que o Governo Estadual saberá agir e proteger os consumidores das fraudes de qualidade e o tesouro estadual das fraudes fiscais, que penalizam coletivamente a sociedade catarinense. Com a colaboração do Comitê Sul Brasileiro de Qualidade de Combustíveis e em conjunto com os estados vizinhos, teremos condições de desbaratar as quadrilhas de fraudadores.

Deputado Onofre Agostini (PFL)

Orçamento regionalizado

Nosso Estado está conhecendo uma maneira inédita de administrar, fruto da visão moderna e democrática para conduzir os destinos do povo catarinense. Durante décadas, os modelos centralizadores de governar a Federação obedeceram ao princípio da tomada de decisões tiradas em gabinetes.

Estávamos habituados e, por isto mesmo submissos, a uma estrutura de mando concentradora, incapaz de admitir a participação popular num planejamento administrativo geral.

Esta situação começou a mudar no Brasil com a visão transformadora da conjuntura social defendida pelas administrações do Partido dos Trabalhadores, o PT, através do Orçamento Participativo, associada à priorização de programas e projetos voltados às camadas carentes e de inclusão social. Esta iniciativa caracterizada pelo envolvimento popular mereceu inclusive recomendação das Nações Unidas.

Desde então, a sociedade organizada passou a interferir e opinar sobre soluções para as necessidades de cada cidadão, de cada família, cada qual assumindo o papel de animador e orientador das ações do governo.

Este modo de conduzir as atividades públicas

vem agora inspirar o Orçamento Regionalizado criado por um projeto de autoria do companheiro Carlito Merse, no seu mandato na Assembléia Legislativa, e adotado pelo governo Luiz Henrique da Silveira e sua equipe.

A grande tarefa deste programa é definir as prioridades de obras e projetos para cada uma das 29 regionais implantadas, através do debate e das definições estabelecidas pelos Conselhos Temáticos. Tais conselhos, vale lembrar, são integrados por representantes dos mais diferentes segmentos da sociedade: dirigentes empresariais, lideranças de movimentos populares e de entidades de classe, integrantes da área da educação e profissionais liberais.

São cidadãos capacitados a analisar e avaliar as demandas das populações de cada micro-região, neste mapeamento criado pelo governo catarinense, estabelecendo-se a partir disto uma ampla rede de integração entre as expectativas do povo catarinense e o Poder estadual. A isto chamamos de participação popular. Um conceito mais justo e coerente de governar, o qual toma por princípio as reivindicações das comunidades, que, como ninguém mais, conhecem a sua realidade.

Deputada Ana Paula Lima (PT)

Morastoni entrega reformas nas salas das Comissões

O presidente do Legislativo, deputado Volnei Morastoni (PT), recebeu a imprensa e funcionários da Casa na manhã de terça-feira (05), para a entrega das reformas abrigadas nas salas de reuniões das comissões permanentes. As obras, realizadas durante o recesso de julho, redimensionaram o espaço físico das salas, que abrigam trabalhos das 12 comissões permanentes, mais fóruns e CPIs.

Esta é a primeira de uma série de obras que a Assembléia estará realizando para a ampliação do seu espaço físico. "É preciso melhorar a relação entre a Assembléia Legislativa e a sociedade", destacou Morastoni. Ele anunciou que dentro de dois a três meses começam as obras de construção do auditório da Alesc para 500 lugares. O local poderá abrigar grandes eventos, com possibilidade de ser expandido para a parte externa, recebendo até três mil

pessoas. "Nosso Plenário, que hoje é o maior espaço da Casa, é todo desconjuntado, sem estrutura adequada". Além do auditório, as reformas abrigarão novas instalações para a TV Assembleia, Escola do Legislativo, Biblioteca e Galeria de Arte (as atuais não atendem a demanda da Casa).

Todo esse trabalho tem custo aproximado de R\$ 5 milhões e a previsão, segundo Morastoni, é que no segundo semestre do ano que vem os serviços estejam concluídos. "Temos crédito junto ao governo do Estado para a execução dessas obras".

O presidente da Alesc informou que a Justiça deu ganho de causa para a Assembléia de uma ação movida pelo ex-presidente, Neodi Saretta (PT). Essa ação, no valor de R\$ 10 milhões (sem correção), é da diferença no repasse do duodécimo reclamada na época em que presidiu o Palácio Barriga Verde. (RMPP)

O Leitor

oleitor@alesc.sc.gov.br

À Redação do AL Notícias

O objetivo deste é agradecer a publicação da reportagem inserida na página Comunidade, do dia 10 de junho de 2003.

A forma coerente e simples da matéria representa a veracidade das informações prestadas, o que caracteriza a honestidade de princípios desse veículo. O texto simples e objetivo demonstra a capacidade do corpo redatorial deste órgão de divulgação.

A **Casa Assistencial Abrigo Cristão** muito agradece a equipe, apresentando protestos de estima e consideração.

Rogério José Florenzano
Presidente do Abrigo Cristão
Palhoça/SC

Pergunte ao deputado

perguntaodeputado@alesc.sc.gov.br

JORNAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Mesa

Presidente: Volnei Morastoni (PT)

1º Vice-Presidente: Onofre Agostini (PFL)

2º Vice-Presidente: Nilson Gonçalves (PSDB)

1º Secretário: Romildo Titon (PMDB)

2º Secretário: Altair Guidi (PP)

3º Secretário: Sérgio Godinho (PTB)

4º Secretário: Francisco de Assis (PT)

Conselho Editorial: Cleia Braganholo, Marise Ortiga Rosa, Mirela Maria Vieira, Rubens Vargas

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751

Fax: 223-7021

alnoticias@alesc.sc.gov.br

Divisão de Imprensa

Diretora: Marise Ortiga Rosa

Edição: Cleia Braganholo e Mirela Maria Vieira

Coordenador: Celso A. S. da Rosa

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Redatores: Mirela Maria Vieira, Rose Mary Paz Padilha, Rubens Vargas, Scheila Dziedzic, Tatiana Kinoshita, Carlos Agne, Graziela May Pereira e Denise Arruda Bortolon

Assessores de Imprensa: Acácio Martins, Adriane Canan, Ana Maria Baggio, Andréa Leonora, Antônio Peres, Carmen Leite Rovira, Cristiane Mohr, Dayana Rampinelli, Danilo Barcellos Coutinho, Edson Junkes, Emanuelle Torres, Evandro Saad, Felipe Antônio Damo, Fernando Matos, J Pacheco, Jandyr Corte Real, Celso Rodriguez, Júlio Cancellier, Linete Martins, Lisa Mara Tontini, Lisandrea Costa, Luiz Carlos Padilha, Marcelo Lubi, Marcelo Santos, Marco Zanfra, Marcos Antônio Oliveira, Marianne C. Tillmann, Milton Alves, Nara Cordeiro, Priscilla da Silva Souza, Roger Alexandre, Rosa Marinho, Ula Weiss e Valmir Matos

Relações Institucionais: Jamile Machado, Maria do Carmo Kravchychyn, Valeska Bittencourt Coelho e Luciano de C. Oliveira

Diagramação e artes: Rafael dos Santos

Revisão: Mirela Maria Vieira e Rubens Vargas

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Giancarlo Bortoluzzi, Jonas Lemos Campos e Solon Soares

Pesquisa e Elaboração: Celso João da Rocha, Ciro Cordeiro, Marco Apolo de Freitas, Ronaldo Rolnei Souza e Bruno Corrêa da Silva

Expedição: Edna Schumacker, Soraia Marçal Boabaid e Simone Marçal Alves

Impressão: Diário Catarinense

■ Aposentadoria

Comitês vão defender o direito das donas de casa

Scheila Dziedzic

No Brasil, são 58 milhões de mulheres maiores de 10 anos. Dessas, 31 milhões não trabalham fora e 28 milhões das que trabalham não recebem nada pelo que fazem, pois o cuidado com filhos, família e casa não é considerado trabalho. Apenas 17% das mulheres têm o trabalho formalizado, o que significa que a maioria absoluta não tem qualquer direito trabalhista. Para mudar esta realidade estão sendo mobilizados em todo o país os Comitês em Defesa da Aposentadoria para a Dona de Casa.

Em Santa Catarina, o lançamento ocorreu segunda-feira (4), no plenário da Assembleia. Autora da Proposta de Emenda Constitucional-PEC nº 385, que cria aposentadoria para as donas de casa e está em tramitação na Câmara Federal desde 2001, a deputada Luci Choinacki (PT/SC) diz que a intenção é articular junto a instituições, parlamentares e donas de casas para que os comitês sejam instituídos nos municípios e sirvam de instrumento para a conquista da aposentadoria pela dona de casa. "Temos que reconhecer que elas já contribuíram para a riqueza do país.



Santa Catarina é o segundo estado a ter o comitê

Se as máquinas se movimentam é porque alguém criou os filhos para movimentá-las", argumenta.

Salário

A PEC implementa o direito a um salário mínimo mensal por tempo continuado, independente de contribuição, para as donas de casa que não disponham de renda própria e não recebam qualquer outro benefício assistencial ou previdenciário de duração continuada, com exceção de pensão decorrente do falecimento de cônjuge ou deixada por familiares. "Essa é uma proposta de inclusão das donas de casa na sociedade, pois muitas não têm qualquer direito,

mesmo diante da contribuição que deram durante muitos anos", afirma Luci.

O lançamento do comitê catarinense contou com a presença dos deputados estaduais Pedro Baldissera (PT), Ana Paula Lima (PT), Francisco de Assis (PT), do secretário adjunto de administração, Jhoni Lucas da Silva, do secretário nacional da Agricultura e Pesca José Fritsch, da senadora Ideli Salvatti (PT), do deputado federal Mauro Passos (PT/SC), do presidente da Eletrosul, Milton Mendes e do secretário-executivo da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Domingos Dorigon.

Relações Ítalo-brasileiras

A primeira missão oficial do Fórum Parlamentar Permanente Ítalo-brasileiro à Itália, entre os dias 13 e 25 de julho, confirmou as boas relações que Santa Catarina mantém com as autoridades daquele país. Sob a coordenação do deputado Rogério Mendonça - Peninha (PMDB), a comitiva ratificou acordos de cooperação e intercâmbio nas regiões de Vêneto, Friuli Venezia Giulia, Umbria, Campania e Lazio.

Atendendo a um convite do governo italiano, a comitiva, formada por quatro parlamentares (Antônio Ceron - PFL, Sérgio Godinho - PTB, José Paulo Serafim - PT, além de Peninha), também visitou universidades (Udine, Perugia e Trieste), a Agência do Trabalho em Trieste e o Instituto do Vinho. Nestes locais, os deputados conheceram os projetos e ações nas áreas de agricultura, educação e turismo desenvolvidos em parceria pelos governos do Brasil e da Itália.

Segundo o deputado Peninha, os resultados da vi-

agem foram extremamente positivos e o governo italiano recebeu com satisfação a notícia da criação do Fórum pela Assembleia Legislativa. "O ministro Mirko Tremaglia, que nos recebeu em Roma, sinalizou a possibilidade de instalação de uma agência consular em Santa Catarina, visando a emissão de passaportes e a análise dos pedidos de dupla cidadania", justificou.

Encontro - Em Vêneto, a comitiva catarinense confirmou com autoridades a realização da 2ª edição do Fórum de Parlamentares do Tri-Veneto com os da região Sul, possivelmente, em fevereiro ou março de 2004, em Florianópolis. Os temas serão debatidos em torno do turismo e da agricultura.

Na província de Perugia, o Fórum discutiu com o governo local a ampliação do intercâmbio de estudantes e um projeto visando a equivalência dos diplomas. "Praticamente acertamos a criação de um curso de mestrado em língua italiana para professores catarinenses", antecipou o coordenador Peninha. (MS)

Noite de festa com lançamento de dois eventos

O presidente do Legislativo, deputado Volnei Morastoni (PT), recebeu representantes do município de São Bento do Sul e público em geral, durante lançamento de duas festas na noite dessa quarta-feira (06), no hall da Assembleia. No período de 11 a 14 de setembro acontece a 22ª *Schlachtfest* e, de 10 a 12 de outubro, a *Musikfest* 2003.

Sinônimo de alegria e de fartura, a *Schlachtfest* - Festa das Carnes ou Festa da Matança - é originária do Sul da Alemanha, na Baviera, onde os colonos se reuniam durante o verão para fazer a matança dos animais, preparando as carnes para o rigoroso inverno. Considerando que as vísceras dos animais,

como coração, fígado e rins não podiam ser conservados, a comunidade fazia o consumo em clima de festa. Essa tradição foi trazida para São Bento através dos imigrantes alemães, que fazem questão de preservá-la há 78 anos. Setembro é o mês em que o município do Planalto Norte comemora seu aniversário. Este ano, São Bento completa 130 anos.



Deputado Comin, prefeito Dreveck, Morastoni, Becker e Rainhas

A *Musikfest*, de 10 a 12 de outubro, acontece desde 98 e retrata as tradições mais marcantes do município: a música e o folclore. Através de apresentações artísticas e culturais na Assembleia, São Bento do Sul aproveitou a apresentação na Capital para divulgar não apenas as festas, mas suas potencialidades e realizações. "É uma honra ter esta oportunidade, através desta par-

ceria, em que o Legislativo abre suas portas para que São Bento mostre suas tradições e potencialidades", afirmou o prefeito Silvio Dreveck. A cidade é referência estadual e nacional em diversas áreas. 30% de toda a produção de São Bento do Sul é exportada para os EUA e Europa, destacando-se a indústria moveleira.

Morastoni enfatizou a importância da divulgação de Santa Catarina para os próprios catarinenses e para o País. Presentes ainda, o secretário adjunto do Turismo e Lazer, Pedro Alípio, o presidente da SC Gás, Ottair Becker, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e ex-deputado, Wilson Wandall e lideranças políticas da região. (RMPP/MV)



Apresentações de dança na noite de lançamento

Audiências públicas para

Cerca de 1.200 pessoas nas audiências no M

Rose Mary Paz Padilha
Carlos Agne

Cinco municípios do Meio-Oeste catarinense, e mais outros cinco do Litoral Sul, sediaram de 28 de julho a 1º de agosto as audiências públicas do Orçamento e do PPA 2004-2007, um trabalho realizado através de parceria inédita entre os Poderes Legislativo e Executivo. Técnicos dos dois Poderes, acompanhados de parlamentares, ouviram das comunidades envolvidas quais as prioridades de investimentos a serem incluídas no Plano Plurianual de Ações 2004/2007.



Joaçaba: saúde nos dois primeiros lugares. Na mesa, deputados Jorginho Melo e Simone Schramm

Os dez encontros nessas duas regiões registraram as presenças dos deputados estaduais Romildo Titon (PMDB), Reno Caramori (PP), Jorginho Mello (PSDB), Wilson Vieira - Dentinho (PT), Simone Schramm (sem partido), Manoel Mota (PMDB), José Paulo Serafim (PT), Ronaldo Benedet (PMDB), Clésio Salvaro (PSDB), Júlio Garcia (PFL), Valmir Comin (PP), Ana Paula Lima (PT), Genésio Goulart (PMDB), Joares Ponticelli (PP), Djalma Berger (PFL), Antonio Ceron (PFL) e Sérgio Godinho (PTB) e do deputado federal Jorge Boeira (PT/SC) - presente no Litoral Sul.

Os levantamentos de obras necessárias para promover o desenvolvimento sócio-econômico de cada região foram feitos, previamente, pelas secretarias regionais de Desenvolvimento e por segmentos da sociedade. Posteriormente foram votados durante as audiências públicas, realizadas nos municípios que sediam as secretarias. O número das chamadas "árvores de problemas" variou de região para região. Para cada setor de problemas foram elencadas três prioridades. Ao final, as comunidades elegeram três prioridades entre os problemas apresentados, afim de serem incluídos no Orçamento do Estado do próximo ano.

As prioridades levantadas serão incluídas num documento que será elaborado pela Coordenadoria do Orçamento da Assembléia e submetidas a uma audiência estadual a ser realizada ainda neste mês e, posteriormente, encaminhadas ao Executivo para inclusão no PPA 2004/2007.

Meio Oeste

As audiências foram realizadas nos municípios-sedes das regionais de Xanxerê, Joaçaba, Campos Novos, Videira e Concórdia, onde participaram mais de 600 pessoas. As reivindicações foram nas áreas da infra-estrutura - educação, saúde e segurança pública; lazer, desenvolvimento social, econômico, urbano e meio ambiente; e agropecuária. Na 5ª regional, de Xanxerê, formada por 14 municípios, participaram 120 pessoas. As obras mais votadas foram: melhor capacitação e remuneração dos profissionais da área educacional; política bem definida sobre transporte escolar dos ensinos fundamental e médio; além de aprimorar, equipar e solucionar o problema do espaço físico das unidades escolares (ginásios, salas de aula, áreas cobertas, laboratórios, terrenos e bibliotecas).

A 7ª Regional, em Joaçaba, que integra 12 municípios, obras no setor da saúde foram eleitas como prioridade número 1, como a regionalização do hospital



Em São Joaquim, deputados Ceron, Berger, Dentinho e



No município de Videira: deputados Titon e Reno Caramori

Litora

Nos municípios de Araranguá, Laguna e São João del-Rei, as audiências públicas 515 sediadas na sede da 22ª Regional, as prioridades de debate, priorizaram a infraestrutura de transporte, a implantação de habitação popular e a melhoria da qualidade para a região. O asfalto de Novembro (Vila São João del-Rei - Araranguá), infraestrutura de asfalto/ligação entre Arroio do Silva - Asfalto do Sul - Projeto para a encosta da serra entre Laguna - acesso asfáltico entre Grande - asfalto de Ermo de Araranguá, asfalto SC-101 e, asfaltamento da Serra do Sul), foram solicitados por moradores. Em Criciúma, na 21ª

universitário, instalado naquele município. E o pedido de recursos para remuneração adequada, e, também, para o transporte escolar e a formação de docentes. Uma policlínica de referência regional, com atendimento pelo Sistema Único de Saúde, também foi reivindicada.

Na terceira audiência do Meio-Oeste, ocorrida na 7ª Regional, em Campos Novos, participaram 71 representantes dos oito municípios. O público elencou as seguintes prioridades: acesso asfáltico aos municípios, construção do hospital de Campos Novos e apoio à agricultura familiar.

Em Videira, sede da 9ª Regional, 157 pessoas participaram da audiência pública, representando sete municípios. A pavimentação venceu na lista de reivindicações, com o acesso asfáltico. Depois vieram melhorias no sistema de transporte público, construção e ampliação de unidades de recreação com ginásios de esportes nas escolas.

Na última audiência do Orçamento pelo Meio-Oeste, em Concórdia, foi registrado o maior público: 200 pessoas. Os representantes da 6ª Regional solicitaram como prioridades a pavimentação asfáltica, implantação de unidades de recreação pública e ações para aumentar a renda dos agricultores.

ECIAL

PPA 2004-2007

o-Oeste e no Litoral Sul

Sul

uará, Criciúma, Tubarão participaram das audiências. Em Araranguá, 124 pessoas presentes ao encontro do Orçamento e no encontro público com o Conselho Municipal de Desenvolvimento da Avenida XV de Novembro até BR-101 – urbana, incluindo o Centro de Timbé do Sul e o Centro de Timbé do Norte, incluindo a Rua da Estrada da Muller e Praia Granta Machado e Praia de Iracema, acesso norte da Rua do Silva (2 km) e a Rua Rocinha (Timbé do Sul), onde estão presentes, no total, as 124 pessoas



Araranguá: deputados Mota e Benedet

que participaram da audiência reivindicaram a pavimentação da malha viária e mecanismos para serem implantados programas de capacitação e profissionalização, trabalho e renda para a família em risco social. A comunidade pediu atenção especial ao atual e precário setor da Saúde, onde reivindica um hospital público regional com UTI - neonatal e pediátrico.

Em Tubarão, as 69 pessoas que compareceram à audiência, representando dos 14 municípios que integram a 20ª secretaria Desenvolvimento Regional, priorizaram as propostas de falta de acesso asfáltico aos municípios que ainda não tem, apoio financeiro aos hospitais da região para reestruturação e ampliação de áreas físicas, aquisição de equipamentos em alta complexidade, estruturação e implementação da atenção básica.

Os seis municípios que compõem a 19ª se-

cretaria de Desenvolvimento Regional, representados por 106 pessoas em Laguna, elencaram como prioridades pavimentação asfáltica – Camacho/ Farol/Ponta da Barra e acesso à balsa, falta de hospital de referência e, pavimentação asfáltica Paulo Lopes/Garopaba.

Em São Joaquim, sede da 28ª Regional, a 20ª audiência pública do Orçamento contou com a presença de 128 pessoas que integraram os grupos temáticos e definiram como prioridades da região para serem inseridas no Orçamento 2004 e no Plano Plurianual, o saneamento básico e ambiental compreendendo água tratada (universalização); coleta, afastamento e tratamento de esgotos; drenagem urbana; tratamento de resíduos sólidos; pavimentação da SC-430 (Caminhos da Neve) e pavimentação SC-439 – Urupema/Grão Pará.



Audiência de Criciúma: deputados Benedet, Salvaro, Comin, Mota, Serafim e Julio Garcia

Encerrado ciclo de consultas

Coordenadoria do Orçamento inicia agora a triagem e confronto dos pleitos para submetê-los à plenária estadual

A equipe técnica retorna nesta sexta-feira (8), com todos as reivindicações já inseridas num programa de computador específico, por índice de pontuação nas votações plenárias realizadas nas 29 cidades sede das secretarias regionais de Desenvolvimento. A Coordenadoria do Orçamento inicia imediatamente a triagem das ações e investimentos eleitos nas audiências regionais, sendo que todas – não apenas as mais votadas – serão encaminhadas ao Executivo depois da audiência estadual ampliada.

De 4 a 8 de agosto a equipe realizou as últimas consultas, nas regionais de Caçador (10ª), Curitibaanos (11ª), Itajaí (17ª), Lages (27ª), Canoinhas (26ª), Blumenau (15ª), Jaraguá do Sul (24ª) e São José (18ª), última cidade do roteiro, onde a audiência acontece no dia 8.

Agricultura - Implementação de uma política agrícola, com programas de pesquisa, assistência técnica e extensão, ampliação do atendimento ao ensino médio e profissionalizante, nas áreas urbana e rural, pavimentação asfáltica nos municípios de Timbó Grande - Caçador e Macieira; Caçador e perimetral, para desvio do tráfego urbano, estão no topo da lista desta regional. A qualificação do ensino também está entre as principais reivindicações, dentre as 22 apontadas, assim como a implantação do complexo regulador para média e alta complexidade.

Saneamento - Em Itajaí, as mais de 100 pessoas presentes elegeram saneamento básico e ambiental, e investimentos para alavancar o turismo, como essenciais ao desenvolvimento da região. Eles reivindicam a criação de programas de preservação das microbacias, de um pelotão de polícia ambiental e de um parque florestal municipal em Itajaí. Para o turismo, querem a elaboração de um plano integrado de turismo regional, a implantação do Museu Oceanográfico e um plano de navegabilidade dos rios da região, além do incremento de intercâmbio com os países do Mercosul.

Os seis municípios que compõem a 11ª Regional querem a criação e manutenção de uma escola técnica profissionalizante. A terraplanagem e pavimentação asfáltica nas estradas estaduais de Frei Rogério - Curitibaanos, Ponte Alta - Otacílio Costa, Santa Cecília - Taió, Curitibaanos - São José do Cerrito, e Perimetral em Curitibaanos ligando a SC-457 a BR-470, ficaram com a segunda maior votação, enquanto recursos para equipamentos e ampliação dos hospitais e implantação de um centro regional de armazenamento e comercialização de produtos da região empataram em terceiro lugar. No Médio Vale, abrangido pela regional de Blumenau, as mais de 200 pessoas presentes à audiência elegeram como prioridade maior a construção do hospital regional público, com policlínica e centro de imagem, bem como a criação de um piso de atenção básica estadual de R\$ 6 por habitante, aplicação dos recursos estaduais com critérios como número de habitantes por região, capacidade instalada do SUS e arrecadação de impostos.

A construção do hospital regional também foi a principal prioridade eleita pelas lideranças políticas, sindicais e comunitárias do Vale do Itapocu, na abrangido pela regional sediada em Jaraguá do Sul.

A regional de Lages elegeu a Educação como a área mais crítica. A região serrana quer ações efetivas para valorização dos profissionais da área e uma revisão do modelo atual de escola, considerado sucateado e ultrapassado. Programas de estímulo ao cooperativismo e ao associativismo ficaram em terceiro lugar na apreciação da plenária. (DAB e RV)

Problemas da suinocultura discutidos em Irani

A Comissão de Agricultura, presidida pelo deputado Mauro Mariani (PMDB), discutiu a crise na suinocultura catarinense, na noite do dia 31, no município de Irani, distante 48 quilômetros de Concórdia onde realizou-se durante o dia a audiência do Orçamento.

O encontro em Irani foi acompanhado pelos deputados Mariani e Reno Caramori (PP), e contou com a presença do secretário da Agricultura, Moacir Sopelsa e da Associação Catarinense dos Criadores de Suínos (ACCS). O requerente da audiência foi o prefeito de Irani, Cleinor Zózimo Zampieri. O debate reuniu aproximadamente 500 pessoas, que discutiram os principais problemas do setor, como preços, comercialização e destinação incorreta de dejetos suínos.



(foto Eduardo Guedes de Oliveira)

Cerca de 500 pessoas, na maioria produtores, estiveram discutindo a crise

Incentivar o consumo é uma das saídas. Projeto de lei em tramitação no Legislativo, de autoria do deputado Reno Caramori, trata da inclusão da carne suína na merenda escolar. Além disso, a Assembléia apro-

vou e encaminhou duas Moções, também de autoria do parlamentar pepebista. A primeira, para a Coordenadoria Estadual da Merenda Escolar, solicita que, além da inclusão na merenda escolar, a carne suína faça

parte do cardápio das penitenciárias, presídios, polícia militar e todos os órgãos e autarquias do governo que têm cozinha comunitária, inclusive as terceirizadas. A outra, para o governo federal, trata da inclusão da carne suína no cardápio de órgãos e instituições federais - o Exército, por exemplo.

Caramori alertou para a necessidade do governo alterar a Lei de inspeção estadual,

para que os produtos das pequenas agroindústrias catarinenses possam ser comercializados em todos os municípios do estado, e não apenas nos de origem - como estabelece a atual Lei. (RMPP)

Soluções apontadas pela audiência:

- Crédito e incentivo para armazenamento de milho para a entressafra, com maior prazo de pagamento dos financiamentos;
- Incentivo e crédito para abatedouros locais, com inspeção liberada para todo o estado;
- Crédito específico e acompanhamento técnico para contenção e controle de dejetos suínos;
- Prorrogação de financiamentos com juros mínimos e maiores prazos, até a normalização dos preços do suíno vivo;
- Criação de preço mínimo de acordo com o custo da produção.

BR-282: Fórum debate reinício das obras na rodovia

O Fórum Parlamentar Permanente da BR-282, presidido pelo deputado Romildo Titon (PMDB), promoveu debate na segunda-feira (4), no plenário. O encontro serviu para fazer um diagnóstico e verificar como vão ficar as obras no trecho Lages-São José do Cerrito-Vargem-Campos Novos, e contou com a presença dos deputados Antonio Ceron (PFL), Sergio Godinho (PTB) e Onofre Agostini (PFL), relator e membros do Fórum, respectivamente. Os deputados federais Paulo Afonso Vieira (PMDB/SC) e Odacir Zonta (PP/SC), o secretário estadual da Infraestrutura, Edson Bez de Oliveira, o secretário de Desenvolvimento Regional de Campos Novos, Justiniano Pedroso, e o coordenador do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte em Santa Catarina, João José dos Santos, participaram da sessão.

Titon abriu o evento relatando o histórico mais recente desta parte da rodovia, que iniciou suas obras em 1995, no governo de Paulo Afonso Vieira, e está paralisada. "A BR-282 é um dos principais corredores de transportes de Santa Catarina, uma verdadeira espinha dorsal de nosso estado. São 653 quilômetros de



(foto Carlos Kilian)

Reinício das obras na 282 está na pauta do Ministério, garantiu Bez

Florianópolis até a divisa com a Argentina, onde 104 quilômetros, no trecho Lages a Campos Novos, estão sem pavimentação concluída, depois que o Tribunal de Contas da União determinou a paralisação por problemas envolvendo a empreiteira. Estamos reunidos neste fórum para encontrar um caminho para que essa obra tão sonhada volte aos trabalhos e que possamos ver concretizado o anseio da população da região", observou o parlamentar.

De acordo com o secretário Edinho Bez, o Ministério dos Transportes solicitou uma relação de cinco obras prioritárias em cada estado, numa reunião entre Anderson Aduato e todos os secretários estaduais de Infraestrutura. "A BR-101 foi a primeira

da lista e em seguida, a conclusão da 282", informou Bez.

O coordenador do DNIT disse que foi feito um diagnóstico da situação dos 2.250 quilômetros de rodovias federais no estado e o trecho em questão foi citado ao Ministério dos Transportes para que as obras sejam reiniciadas. "Temos a expectativa de que, em curto espaço de tempo - cerca de 60 dias - as obras já serão reiniciadas no trecho de 32 quilômetros compreendido entre Lages e São José do Cerrito. No trecho São José do Cerrito-Vargem-Campos Novos, vamos tratar de fazer a manutenção e conservação com cascalhagem para depois, com recursos, dar condições de pavimentação. O governo federal tem o compromisso de recuperar essa obra", concluiu. (CA)

Audiência pública discute obesidade infantil

Discutir as causas e buscar soluções para a questão da obesidade infantil, considerada pelos médicos como uma epidemia na área da saúde, foi o objetivo da audiência pública realizada na terça-feira (5), no plenário. O evento foi promovido pela Comissão de Saúde, com sessão presidida pelo deputado Dado Chereem (PSDB), contando com a presença do secretário estadual da Saúde, Fernando Agustini - Coruja, da gerente de merenda escolar da Secretaria de Educação e Inovação, Inês de Lorenzi, do presidente da Sociedade Catarinense de Pediatria, Remaclo Fischer, do vice-presidente da Associação Catarinense de Medicina, Genoir Simoni, do médico pediatra dos Hospitais Joana de Gusmão e Universitário, César Fortes e da pediatra Marileise Obelar, entre outras autoridades ligadas ao setor de saúde.

Dado Chereem explicou que existe no País um grande paradoxo, onde milhares de crianças vivem em situação de miséria e passando fome, enquanto que, segundo pesquisas, 15% da população infantil é obesa o que certamente gerará adultos enfermos. "Precisamos encontrar mecanismos ou caminhos para tentar amenizar essa situação. Temos de saber onde está o problema, se é no lar, na escola ou na sociedade", obser-

vou.

Televisão - Agustini salientou que a obesidade infantil está ganhando proporções de epidemia. "A obesidade representa um fator de risco ímpar para desencadear outras doenças. Se não conseguirmos conter esse avanço vamos ter, no futuro, um número maior de óbitos por hipertensão ou problemas causados por esse mal. Não temos respostas claras sobre o que fazer. Mas, creio que deveria haver uma disciplina na veiculação de propagandas de gêneros alimentícios na TV, onde as crianças acabam se alimentando de guloseimas e produtos gordurosos. Também, deve-se tratar do assunto com a educação dos pais para que controlem os hábitos alimentares de seus filhos", explica.

Simoni frisou que a obesidade infantil passou a ser um problema de saúde pública e é necessário ter discernimento para encarar essa realidade e achar um caminho para chegar a uma solução concreta. "Esse é o caminho para tentarmos diminuir a demanda de crianças e adolescentes obesos. É de muita importância o papel do pediatra nos postos de saúde para conscientizar as mães sobre a questão do aleitamento materno e da introdução alimentar a partir do sexto mês de vida da criança", complementa. (CA)

PLENÁRIO

Governistas instalam CPI para apurar dívidas do Estado

Os deputados da base governista, liderados pelo deputado Herneus de Nadal (PMDB), instalaram terça-feira (5) na Assembléia, uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a real situação do endividamento público do Estado. Os peemedebistas conseguiram as 14 assinaturas necessárias para a instalação da CPI, incluindo a do presidente da Casa, deputado Volnei Morastoni (PT).

Segundo Nadal, esta investigação visa apurar quem efetivamente foi o responsável pelo atual endividamento público de Santa Catarina, investigando o período de 1983 a 31 de dezembro de 2002. "Temos documentos, assinados pelos contadores

oficiais do Estado, que comprovam que hoje a dívida pública chega a mais de R\$ 15 bilhões, apesar de o ex-governador ter afirmado dias atrás que o montante da dívida não passava dos R\$ 10 bilhões", argumentou.

O deputado Ronaldo Benedet (PMDB), indicado para assumir a presidência da Comissão, afirmou que realmente espera que o ex-governador Esperidião Amin esteja certo quanto ao valor da dívida. "Obviamente não queríamos que a dívida estivesse no patamar que acreditamos estar. Afinal,

som os nós que estamos

governando e precisamos de dinheiro para isso. Portanto estamos torcendo para que Amin esteja certo em suas afirmações", disse. O parlamentar assinalou ainda que esta CPI

não visa estabelecer uma "guerra" entre o atual e antigo governo. "Temos certeza de que com esta CPI vamos esclarecer e por um ponto final na questão da dívida do Estado", concluiu. (TK)



Bancada governista anuncia CPI

Novos projetos entram em tramitação

Nas primeiras sessões plenárias do segundo semestre, iniciadas nesta semana, mais de 20 novos projetos de lei foram apresentados pelos parlamentares. As propostas foram lidas nos expedientes de terça e quarta-feira (5 e 6) e começam a passar pela análise das comissões permanentes na próxima semana.

Entre as propostas apresentadas, uma de emenda à Constituição, de autoria do deputado do PSDB, Dado Cherem. O PEC (Projeto de Emenda Constitucional) visa acrescentar ao capítulo IX, no artigo 192-A da Constituição do Estado de Santa Catarina, três parágrafos que se referem ao turismo, como fator de desenvolvimento econômico e social, de divulgação, valorização e preservação do patrimônio cultural e natural, respeitando as peculiaridades locais. "A idéia é definir a política estadual de turismo proporcionando as condições necessárias para o desenvolvimento da atividade", explicou. "Os municípios trabalharão junto com o Estado para promover a regulamentação do uso, ocupação e fruição dos bens naturais e culturais de interesse turístico", completa.

Já o deputado Francisco de Assis (PT), quer vedar a cobrança de pedágios, ou similares, por parte dos órgãos municipais de trânsito aos veículos de circulação intermunicipal, conforme proposta que vai para as comissões da Casa, enquanto o peemedebista Herneus de Nadal apresentou um projeto que visa o aproveitamento de alimentos não consumidos.

O Executivo retornou à Assembléia 25 projetos de origem parlamentar sancionados, entre eles o que autoriza o governo a criar o programa "Falando a Verdade sobre Drogas", assim como o "Programa Estadual de Apoio à Mulheres em Situação de Violência". (TK)

Homenagem a Wilson Faraco

Os deputados Manoel Mota (PMDB) e Joares Ponticelli (PP), fizeram durante a primeira sessão plenária depois do fim do recesso, dia 5, uma homenagem ao vereador de Criciúma, Wilson Edi Faraco (PP), que também fazia parte da Comissão Permanente Pró-duplicação da BR-101. O vereador morreu após um acidente de carro, justamente na estrada pela qual lutava pela duplicação.

Mota afirmou que será realizada

uma missa no local do acidente para homenagear Faraco e também protestar em nome de todas as vítimas da 101.

Ponticelli lembrou o quanto o vereador lutou para que a duplicação saísse do papel o mais rápido possível. "Infelizmente seu sonho não se tornou realidade e ele acabou tornando-se mais uma vítima do descaso com o qual estão tratando o assunto", disse. (TK)

Agenda

Dia 11, 9h - Audiência pública da Comissão de Saúde para apresentação do relatório trimestral do SUS

Local: Plenarinho

Dia 11, 17h - Audiência Pública da Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária (Abraco) para discutir os atos arbitrários e repressivos da Anatel e da Polícia Federal

Local: Plenário

Dia 12, 19h30 - Homenagem ao micro-empresário Roberto Henrique Barreiros Silva - Box 32, premiado como Personalidade de Vendas da ADVB 2002

Local: Plenário

Dia 13, 9h - Lançamento da Conferência Estadual do Meio Ambiente

Local: Plenário

Dia 13, 9h - Audiência pública da Comissão de Saúde sobre a Hepatite "C"

Local: Plenarinho

Dia 13, 19h - Lançamento da 2ª Bananenfest

Local: Galeria de Arte Meyer Filho

Dia 14, 15h - Audiência pública da Comissão de Agricultura: "O ICMS na nota fiscal ao produtor rural"

Local: Câmara de Vereadores de Ituporanga

Dia 14, 17h30min - Sessão solene em homenagem ao 107º aniversário de criação da Sociedade Musical e Recreativa Lapa

Local: Plenário

Dia 14, 18h - Projeto Santa Catarina Canta e Encanta

Local: Hall

... Curtas ...

Isenção de ICMS

O deputado Lício Mauro da Silveira (PP) solicita ao governador do Estado que os consumidores rurais de energia elétrica sejam isentos do ICMS cobrado pela Celesc e pelas cooperativas de eletrificação rural. Reivindicação semelhante foi feita pelo também pepebista, deputado Antônio Carlos Vieira, que pediu a isenção de ICMS da energia elétrica consumida pelos agricultores no Estado.

Interligação

Em solicitação ao presidente da Celesc, o deputado Mauro Mariani (PMDB) pede a construção de um anel 34,5 KV interligando a subestação Canoinhas à subestação de distribuição Papanduva. O resultado da construção desse anel é um maior fornecimento de energia aos municípios de Papanduva, Monte Castelo, Major Vieira, Santa Terezinha e Itaiópolis.

Aeroporto

O deputado Antônio Ceron (PFL) solicita as seguintes informações do governador do Estado: qual o motivo da paralisação das obras de construção do Aeroporto Regional do Planalto em Correia Pinto e quais as providências tomadas e as perspectivas para o reinício das mesmas.

Secretaria da Saúde

As seguintes informações são solicitadas pelo deputado Pedro Baldissera (PT) ao governador do Estado e ao secretário da Saúde, Luis Fernando Agustini (Coruja): quais os estudos, perícias técnicas e/ou auditorias realizadas pela Secretaria da Saúde junto ao Hospital Regional do Oeste, sede em Chapecó, entre janeiro de 1999 e dezembro de 2002 e no período entre janeiro e junho de 2003.

Combate ao Câncer

O deputado Dado Cherem (PSDB) parabeniza e deseja à presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, Dulcinéia Laureano Leme, gestão de pleno êxito na Regional de Balneário Camboriú. O presidente do Conselho Estadual de Educação, Adélcio Machado dos Santos, também é parabenizado pela posse do cargo.

O atleta brusquense, Murilo Fisher, é cumprimentado pela grande vitória no Campeonato Mundial de Ciclismo - Categoria B, na Suíça.

Prefeitura de Jaguaruna

O deputado Julio Garcia (PFL) pede as seguintes informações ao secretário da Saúde: qual o valor recebido pela prefeitura de Jaguaruna, com os valores discriminados mês a mês, no período entre janeiro a dezembro de 2002, e de janeiro a junho de 2003. (GMP)

Municípios depositam esperanças no atendimento das prioridades

Aposta na inclusão no PPA

“Este é o sexto ano que participo de audiências do Orçamento e toda a nossa pauta de reivindicações continua sendo a mesma. Isso quer dizer que nada foi atendido. Neste momento temos de acreditar que nosso sonho vai se tornar realidade e, quem sabe, nesses próximos anos, com as solicitações da região inseridas no PPA, possamos conseguir a realização de algumas obras”. *Heriberto Schimidt, prefeito de Turvo, município abrangido pela regional de Araranguá.*

(foto Eduardo Guedes de Oliveira)



Grupo de trabalho discute necessidades dos municípios da região de Joaçaba

Apelo das prefeituras

“Muitas prefeituras estão em estado falimentar e em nossa região isso não é diferente. Precisamos voltar a ter dignidade e ver nosso potencial ser valorizado. Até agora, os recursos que temos recebido são irrisórios diante das reivindicações e necessidades que possuímos. Mas, com o advento do orçamento regionalizado cresce dentro de nós a esperança de dias melhores para nossas cidades e para a nossa população”. *Essiorni Cardoso, prefeito de Bom Jardim da Serra, regional de São Joaquim.*



Região de Xanxerê quer melhor capacitação e remuneração dos profissionais da educação

Problemas dos novos municípios

“Temos dificuldades de acesso. A pavimentação asfáltica das nossas estradas proporcionaria o desenvolvimento do nosso município, que não tem sequer um ginásio de esportes”. *José de Oliveira, prefeito de Brunópolis, município abrangido pela regional de Campos Novos. A cidade, emancipada há seis anos, é a mais pobre da região, com Índice de Desenvolvimento Social de 0,34 e população de 3.310 habitantes.*

Em defesa da produção agrícola

“Antigamente Curitibanos era conhecida como a Capital do Alho, porém neste ano foram perdidas mais de 10 mil toneladas do produto em decorrência das importações vindas da China e da Argentina. Cinco mil pessoas perderam trabalho. Estamos procurando criar grupos temáticos diversificados para driblar esta crise. Se conseguirmos será mais fácil recuperar quando acontecer um revés como esse. Por isso, é importante a ocorrência dessa audiência, por que assim nós ficamos sabendo o que vai entrar no Orçamento e no PPA”. *Gilmar Dallamaria, presidente da Associação Nacional dos Produtores do Alho (Anapa).*

Caminho certo

“O mecanismo de debate nas audiências públicas do Orçamento Regionalizado, realizadas anteriormente era perfeito, mas fazia o caminho inverso, porque discutia o Orçamento depois de feito e encaminhado para a Assembleia. Agora, esse processo faz o caminho correto”. *Neodi Saretta, prefeito de Concórdia e ex-presidente da Assembleia Legislativa.*

Exercício de cidadania

“Gostaria de ter trazido meus alunos para participar desse exercício de cidadania. Sou apenas uma professora e não tenho partido político. E um dos meus maiores sonhos era ver a descentralização do poder. Como professora de história acredito que o que vale é a história do ser humano. Com certeza, dentro de alguns anos, vamos ver o sucesso dessa regionalização com o povo podendo participar ativamente e conquistar suas reivindicações”. *Marta de Oliveira, professora aposentada da rede estadual, durante audiência de Laguna.*

(foto Alberto Neves)



Tubarão quer hospitais públicos de qualidade e pavimentações asfálticas



Maria Helena, da Coordenadoria do Orçamento, fala sobre equilíbrio fiscal, em Criciúma

Poder de decisão

“Este é um trabalho importante, desde que seja levado a sério e que as pessoas aqui reunidas possam realmente decidir o que é prioritário para a região”. *Ivo Paganini, prefeito de Arroio Trinta, regional de Videira.*

Qualificação profissional

“Um dos grandes problemas da nossa cidade é o índice de desemprego, que está em torno de oito ou nove mil desempregados e trabalhadores informais. Os custos dos cursos do Senai ou Senac, entre outros, são muito altos. Sugiro que o artigo 170 também exista para trabalhadores que queiram se especializar ou até se profissionalizar. Não existe combate à fome sem emprego”. *Ibrahim Socreppa, presidente da Associação das Micro e Pequenas Empresas de Caçador, defendendo investimentos e ações governamentais para qualificação profissional para ajudar a derrubar o índice.*

Apoio parlamentar

“Espero que o governo ouça a região Sul. Mas, para conseguirmos isso, precisamos do apoio de nossos deputados, que devem deixar suas paixões partidárias e entrar em harmonia. A participação deles vai ser muito importante neste processo. Aqui na região temos conquistado alguns resultados com a união entre os 10 prefeitos, através de um fórum permanente. Assim é que se faz política. Sem participação não chegaremos a lugar algum”. *Claudianor Vasconcelos, prefeito de Morro da Fumaça, município da regional de Criciúma.*